

POLÍTICA

ELEIÇÕES

Ribeirão Preto mira eleger até 4 deputados na Alesp em 2026

Ausência de forasteiros abre espaço ao protagonismo de Duda Hidalgo (esquerda), Isaac Antunes (direita) e Léo Oliveira (Centro)

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

A chegada de 2026 marca o início de uma corrida acirrada por vagas na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) e Ribeirão Preto pode ter até oito candidatos ao cargo de deputado estadual: Alessandro Hirata (PSDB); André Rodini (Novo); André Trindade (UB); Duda Hidalgo (PT); Isaac Antunes (PL); Léo Oliveira (MDB); Perla Muller (PT); Rafael Silva Junior (PP ou PSD); além do já deputado Léo Oliveira (MDB), em busca da reeleição.

As ausências incluem Rafael Silva (PSD), que se aposenta em 2026, Maurício Gasparini (UB), que deve não concorrer estadual e tem convite da legenda para disputa ao legislativo nacional; Renato Zucoloto (PP), candidato derrotado nas últimas duas eleições a vereança e deputado estadual. Forasteiros bem votados como Eduardo Suplicy (PT), que é dúvida no cenário da disputa, podem abrir espaço para candidaturas locais. O Republicanos deve ficar sem candidato de Ribeirão Preto, optando por filiado de outro domicílio eleitoral.

PARTIDOS SEM CANDIDATOS DE RIBEIRÃO

Republicanos: Sem candidato local; apoia candidatura de Sebastião Santos (IURD) Igreja Universal Reino de Deus.

PSD: Até o momento o partido não anunciou candidato de Ribeirão Preto para substituir Rafael Silva devido a sua aposentadoria; muito provável que Rafael Silva Jr, que hoje integra o PP se transfira para o PSD em breve. Caso o fato se concretize o Progressista PP não deve ter candidato a estadual

OPORTUNIDADES LOCAIS

A provável saída de políticos de fora do estado que detinham expressivo capital de votos — como Eduardo Suplicy (PT), André do Prado (PL) e Sebastião Santos (Republicanos), além de Mauricio Gasparini (UB), Capitão Brás (MDB) e Renato Zucoloto (PP) de Ribeirão

PRÉ-CANDIDATOS CONFIRMADOS SETE POSTULANTES REPRESENTAM A CIDADE, COM TRAJETÓRIAS VARIADAS

ANDRÉ RODINI (NOVO)
Vereador reeleito em 2024 (4.207 votos), pioneiro do Novo na Câmara; sem disputa a deputado em 2022.

ANDRÉ TRINDADE (UB)
Ex-vereador e ex-secretário de Esportes; sem candidatura a deputado em 2022 foi candidato a prefeito de Ribeirão Preto na última eleição, quarto colocado com 10,98% dos votos válidos aposta na exposição que obteve frende a uma eleição majoritária, ficou em 4º lugar.

DUDA HIDALGO (PT)
Vereadora reeleita em 2024 (8.651 votos, terceira colocada); obteve 22.325 votos para deputada estadual em 2022 (PT), segunda candidata mais bem votada na Alesp. Pode se beneficiar, caso Deputado Eduardo Suplicy se aposente.

ISAAC ANTUNES (PL)
Reeleito vereador em 2024 (9.896 votos), atualmente é Presidente da Câmara Municipal; em 2022 obteve

11.266 votos para deputado federal, agora fala em disputa a uma cadeira na ALESP.

LÉO OLIVEIRA (MDB)
Deputado estadual atual, eleito em 2022 com 82.145 votos totais (19.973 localmente); pleiteia reeleição, vem perdendo densidade de votos para agentes políticos emergentes, reduzindo seu capital de votos na região, deve ter reeleição tranquila.

PERLA MULLER (PT)
Vereadora eleita em 2024 com 3266 votos estreia a candidatura a deputada estadual. Foi Superintendente do IBAMA do estado de São Paulo, o que pode pulverizar votos de todo Estado.

RAFAEL SILVA JUNIOR (PP/PSD)
Sem mandato atual e sem votos em eleições, estreia em uma eleição levando o nome do pai deputado Rafael Silva que se aposenta; deve ganhar apoio de Capitão Braz, candidato a deputado estadual na última eleição.

AUSENTES NAS URNAS DA ALESP OITO FIGURAS DECLINAM OU TÊM INCERTEZAS, COM DIRECIONAMENTOS DE APOIO

- **Maurício Gasparini (UB):** Vereador reeleito em 2024 (3.380 votos); Candidato a deputado estadual em 2022 obteve 16.031 votos, 5,24% dos votos validos, em Ribeirão Preto ficou em 4º lugar.
- **Rafael Silva (PSD):** Deputado Estadual atual, eleito em 2022 com 118.182 votos totais (25.803 localmente); após 4 legislaturas seguidas anunciou aposentadoria em 2026.
- **Renato Zucoloto (PP):** Ex-vereador derrotado eleição de 2024 para vereador (2.372 votos, 3º no partido); esteve em Brasília com Danilo Schocci (MDB) tentando viabilizar a candidatura de Schocci à ALESP, até então sem sucesso; última eleição obteve 4.745 votos, 1,55% dos votos validos na cidade;
- **Eduardo Suplicy (PT):** 5º deputado estadual mais bem votado em Ribeirão Preto, forasteiro mais votado em 2022 (9.240 votos); sua candidatura é dúvida em relação a problemas de saúde: linfoma (remissão desde fim de 2024) e arritmia com marcapasso (agosto de 2025), apesar que no momento está regulado.
- **André do Prado (PL):** 6º candidato forasteiro mais bem votado em 2022 (8.327 votos); o presidente nacional do PL Valdemar Costa Neto afirmou que André do Prado fará parte da eleição majoritária para vice-governador.
- **Capitão Braz (MDB):** 7º candidato mais bem votado em 2022 (8.262 votos); atualmente ocupa cargo na prefeitura como Chefe da Fiscalização Geral; não sai candidato tem compromisso com o clã Silva apoiar Rafael Silva Jr. (PP ou PSD).
- **Lucas Bove (PL):** 8º candidato mais bem votado em 2022 (7.754 votos); incerto se terá legenda no partido devido a situação de réu por violência doméstica contra Cíntia Chagas. A situação dele é delicada, quando se expõe muito na mídia.
- **Sebastião Santos (Republicanos):** 9º candidato mais bem votado em 2022 (6.916 votos); é o candidato itinerante da IURD Igreja Universal Reino de Deus tenta a reeleição; A ala religiosa local do Republicanos trabalha por ele, embora a liderança de Brando Veiga estar muito fragilizada na cidade, contudo outra ala do Republicanos contraria a Brando de viés político já trabalha e indica apoio explícito ao Rafael Silva Jr. (PP ou PSD).

— redistribui o eleitorado de modo quase matemático. Nos ciclos eleitorais anteriores, esses nomes somaram mais de 60 mil sufrágios na zona eleitoral 108. Agora, com esse contingente “órfão”, os votos deverão se pulverizar entre os oito candidatos locais confirmados, fortalecendo o chamado “voto útil nativo” — voto de identificação geográfica que tende a privilegiar nomes da cidade em detrimento de figuras da capital ou de colégios eleitorais vizinhos.

O fenômeno favorece o fortalecimento das estruturas partidárias locais e deve gerar um efeito multiplicador entre candidatos do MDB, PSD/PP, PL e PT, legendas que possuem as maiores bases eleitorais na cidade e região. O reflexo direto é o aumento de “capilaridade política” de lideranças ribeirão-pretanas que até então dependiam de

alianças externas para visibilidade estadual.

IMPACTO DUDA HIDALGO

Entre as possíveis beneficiárias pela reconfiguração está a vereadora Duda Hidalgo (PT), hoje a principal figura progressista local. Em 2022, ela conquistou 22.325 votos, ficando entre os mais votados da cidade (2ª. Colocada), e deve receber um impulso direto pela saída de Eduardo Suplicy (PT) — que somou 9.240 votos na zona eleitoral local.

A transferência dessa base petista tradicional cria uma ponte geracional: jovens eleitores que se identificam com Duda e o eleitorado histórico de Suplicy, que tende a migrar para seu nome natural dentro do partido. Com isso, a candidatura de Duda desponta como uma das mais competitivas no campo progressista do interior paulista.

Dentro do mesmo espectro, a possível presença de Perla Müller, aliada progressista em ascensão, pode complementar o crescimento do bloco de esquerda, ampliando a presença feminina e geracional. Perla tende a disputar votos adjacentes, aproveitando o espaço de resistência a Duda Hidalgo em relação a pautas mais polêmicas. O PT enxerga na eleição de Duda a chance de consolidar uma nova liderança de interior, respaldada por uma base ideológica sólida e um eleitorado jovem e digitalmente engajado.

VANTAGEM DE ISAAC

Do outro lado do espectro político, a direita ribeirão-pretana se fortalece, mas também se fragmenta. O Partido Liberal (PL) perdeu duas peças estratégicas que foram decisivas em 2022: André do Prado,

agora cotado para integrar a chapa majoritária do governo estadual como vice, e Lucas Bove, que enfrenta impedimentos legais e incertezas partidárias. Juntos, eles somaram quase 16 mil votos em Ribeirão Preto, ambos do PL, partido de Antunes.

Esses votos liberados criam uma avenida eleitoral para Isaac Antunes (PL), vereador e atual presidente da Câmara Municipal, nome em ascensão dentro da base bolsonarista do estado, apesar de André Rodini do Novo e André Trindade (UB) estarem no espectro da direita concorrendo por outra sigla. Alinhado ideologicamente e partidariamente aos ausentes do partido, Isaac pode herdar naturalmente o perfil de eleitor conservador urbano, identificado com pautas de segurança, liberdade econômica e anti-establishment.